

## **Apresentação**

A Revista Espaço Livre chega à sua trigésima quarta edição. Assim como ressaltamos em números anteriores, continuamos o trabalho de ser um espaço livre dos limites impostos pela academia e demais instituições, que impedem muitos estudantes e estudiosos de publicarem suas reflexões. A Espaço Livre tem buscado ampliar o seu alcance e atrair principalmente reflexões críticas da realidade, e porque não, concepções que negam a realidade de classes e afirmam a necessidade de uma sociedade fundada na emancipação humana, na autogestão.

Esse trabalho realizado pela Espaço Livre tem demonstrado seus frutos com os artigos publicados, muitos deles elaborados por estudantes, mas também por estudiosos. A reunião desse conjunto de reflexões, nos aponta a necessidade de continuar abrindo cada vez mais espaço para aquelas pessoas que encontram dificuldade de publicar o seu texto em um periódico. E aqui neste número temos o exemplo de que existem muitas pesquisas que precisam ser divulgadas e lidas, já que oferecem contribuições originais e fundamentais que reforçam a crítica de questões sociais e reforçam a concepção que aponta a necessidade de uma nova sociedade.

O artigo que abre este número é de autoria de Nildo Viana, que apresenta uma análise sobre Classes Superiores e Classes Inferiores. Na sequência Hugo Alves aborda a temática A Esquerda Política, questionando se se trata de uma renovação ou de superação. Ernst Bloch recebe uma nova biografia no texto a seguir por Lucas Maia. Em seguida Juliana Antunes discute Arte, Cultura e Lazer em Goiânia, colocando como foco de análise as intervenções do SESC e do SESI na configuração cultural da cidade. O artigo posterior é de autoria de José Soares, e coloca em questão a Memória e Sociedade em Ecléa Bosi. E por fim, esse número é concluído com um artigo, elaborado por Alice Gonçalves, Josilayne Costa e Milena Frazão, intitulado O Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais na Educação.

Sabemos o quanto é difícil elaborar um texto crítico no contexto em que vivemos hoje, e isso é consequência de diversas questões, entre elas está a necessidade de submissão ao trabalho alienado, que nos suga as energias e também o nosso tempo. Além disso, sofremos o impacto dos valores burgueses, que nos influencia constantemente e limitam a percepção crítica da realidade. Por fim, ainda sofremos os impactos advindos das

relações sociais estabelecidas no capitalismo, os quais provocam uma série de limitações, como cansaço, indisposição, além dos problemas psíquicos e físicos.

Escrever um artigo nesse contexto que apresente uma perspectiva crítica da realidade torna-se penoso, já que exige muito esforço e dedicação. Mas sabemos que a emancipação humana é algo a ser construído e que demandará muito esforço. A crença em uma nova sociedade, onde viveremos efetivamente a liberdade, é o motor que nos move e motiva para esse trabalho. A equipe editorial busca com a liberdade deste espaço, ser também um instrumento de motivação para que outros integrem esse movimento de reforço da luta cultural, da crítica à realidade e da busca por uma sociedade, como dizia Marx e Engels, onde “o desenvolvimento livre de cada um é a condição para o desenvolvimento livre de todos”.

*Conselho Editorial  
Revista Espaço Livre*